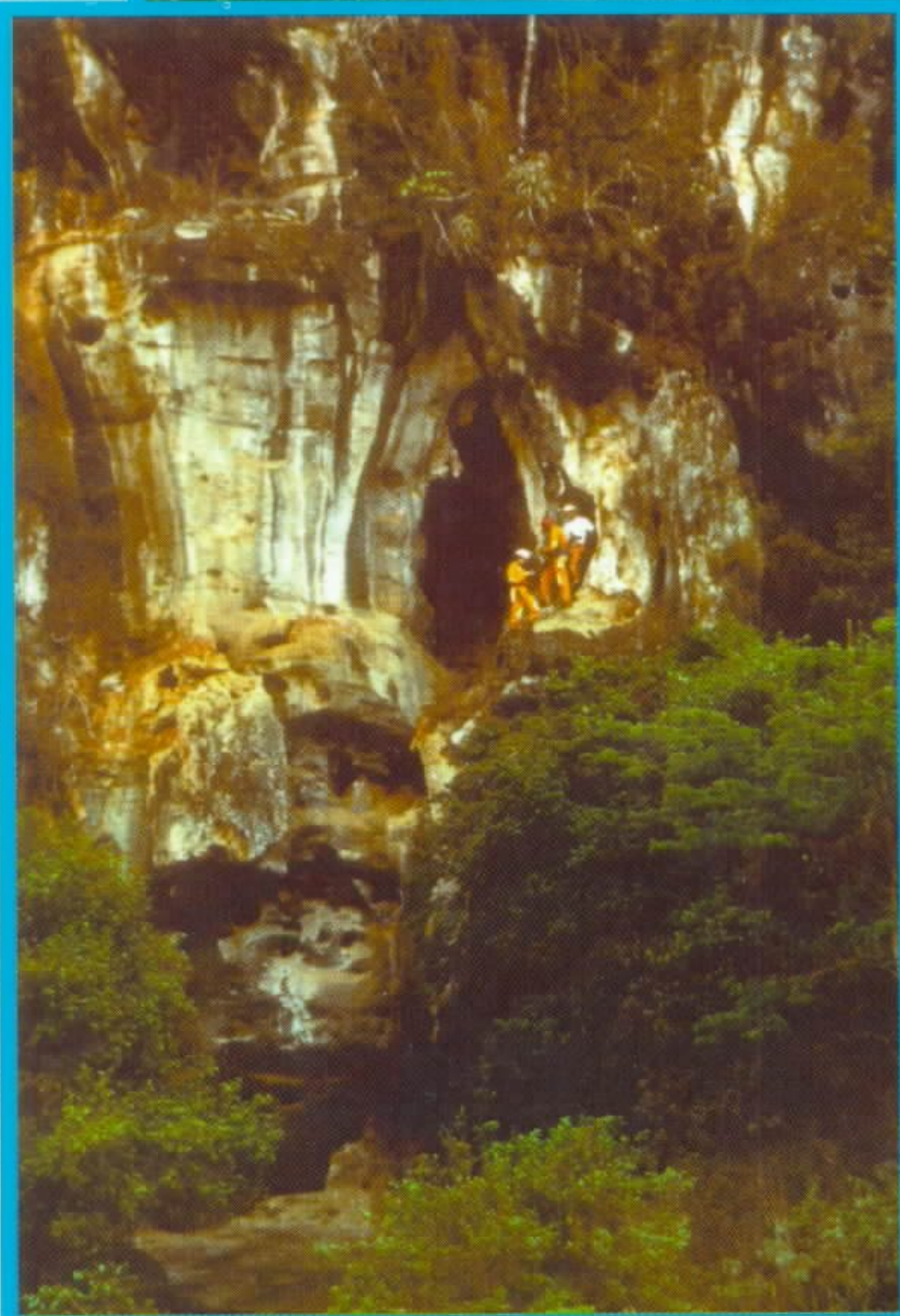


CPRM 96

Síntese de Realizações



CPRM 96

Síntese de Realizações

Síntese de Realizações

APRESENTAÇÃO	
Uma nova realidade	7
ATIVIDADES-FIM	
Geologia	
PLGB, o Brasil em mapas	9
Bases de dados georreferenciados	10
Geoquímica cede mais arquivos	11
Recursos Minerais	
Prospecção fomenta mineração	12
Recursos Hídricos e Gestão Territorial	
Levantamentos hidrológicos	13
Informações para gestão territorial	14
ATIVIDADES-MEIO	
Administração e Finanças	
A nova estrutura da CPRM	15
Novo organograma	16
Gerenciamento e treinamento	17
Informações Institucionais	
Informática a serviço do cliente	18
Atividades Internacionais	
Fortalecendo as relações bilaterais	19
Relações Institucionais e Divulgação	
À procura de novas parcerias	20
Apoio Técnico	
Cartografia e Análises Minerais	20
Auditoria Interna	
Programa cumprido	20
Gestão Orçamentária	
Limitações crescentes	21
Orçamento 1996	22
Demonstrações Financeiras	
Irregularidade dos repasses prejudica	23
Balancete	24

Ministério de Minas e Energia**Ministro de Estado**

Raimundo Brito

Secretário Executivo

José Luiz Pérez Garrido

Secretário de Minas e Metalurgia

Giovanni Toniatti

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais**Serviço Geológico do Brasil****Diretoria Executiva**

Carlos Oití Berbert

Diretor-Presidente

Augusto Wagner Padilha Martins

Diretor de Administração e Finanças

Antônio Juarez Milmann Martins

Diretor de Geologia e Recursos Minerais

Idelmar da Cunha Barbosa

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

Gil Pereira de Souza Azevedo

Diretor de Relações Institucionais e Desenvolvimento**Conselho de Administração**

Giovanni Toniatti - Presidente

Carlos Oití Berbert - Vice-Presidente

Breno Augusto dos Santos

Hermes Augusto Verner Inda

José Said de Brito

Jayr Dezolt

Conselho Fiscal

José Luiz Guimarães Vasconcelos

Márcia Diniz de Carvalho

Luiz Carlos Toffoli

Uma nova realidade

O Brasil vivencia uma nova realidade nos setores mineral e hídrico. A emenda constitucional que derrubou as restrições ao capital externo na mineração e quebrou o monopólio do governo na área do petróleo, juntamente com a política de abertura para o comércio exterior e a desestatização, criaram um ambiente propício para a dinamização das atividades minerárias.

A essas medidas veio se somar a reformulação do Código de Mineração, que reduziu a burocracia junto ao DNPM, estimulando a pesquisa e a mineração, aquecendo e movimentando ainda mais o setor mineral brasileiro.

No setor hídrico, a criação da Agência Nacional de Energia Elétrica, em substituição ao DNAEE, e o estabelecimento da Política Nacional de Recursos Hídricos, terão reflexos diretos nas atividades da CPRM, no que se refere à pesquisa das águas superficiais e subterrâneas.

A CPRM, sensível a esta nova realidade, procurou acelerar sua adaptação interna e externa, em seqüência ao seu plano de reestruturação iniciado em 1991. Como Serviço Geológico do Brasil, a Companhia ampliou sua ação junto a outros países e intensificou sua presença em eventos internacionais como o "Investing in the Americas 96", em Miami, e EXPOMIN, em Santiago do Chile, contando com o apoio decisivo dos Ministérios de Minas e Energia e de Relações Exteriores.

Este trabalho conjunto obteve uma vitória importantíssima no 30º Congresso Internacional de Geologia, em Beijing, China. Apoiado pelos Serviços Geológicos da América do Sul, o Brasil assegurou a realização do próximo Congresso no Rio de Janeiro, no ano 2000, o primeiro a ser realizado no continente.

No plano interno, a CPRM foi fiel às determinações do Presidente Fernando Henrique Cardoso: austeridade nos gastos e investimentos, equilíbrio orçamentário, redução de efetivos (sem

prejuízo do cumprimento de sua missão), e incluindo em suas atividades prioritárias o interesse social e a preocupação com o meio ambiente.

Como decorrência da política de desestatização, a Companhia retirou-se das atividades de pesquisa que resultam em direitos minerários, bem como promoveu a alienação da quase totalidade dos equipamentos de sondagem e a retirada da empresa da atividade comercial de perfuração de poços.

Os direitos minerários decorrentes de trabalhos anteriores estão programados para cessão a empresas privadas no decorrer de 1997.

As atividades de pesquisa mineral da Companhia se concentraram nas áreas que já se encontravam em andamento e nos programas de prospecção mineral, de âmbito regional, para minerais como o ouro, platinóides, materiais para construção civil e fertilizantes.

A empresa CPRM se modernizou. Adotou uma nova estrutura organizacional, reestruturou seu quadro funcional, deu início efetivo ao Programa de Qualidade e adotou o Plano de Previdência Complementar.

No setor financeiro, equilibrou despesas e receitas, minimizando o resultado contábil negativo. Este motivado, principalmente, pelo provisionamento para pagamento de ações trabalhistas resultantes dos antigos planos econômicos de governo, pelas despesas com a implantação do Plano de Desligamento Incentivado, e pela falta de repasses financeiros do Tesouro à CPRM.

Tudo isto demonstra a capacidade da Companhia em se adaptar a um novo tempo em que as expectativas se voltam para as áreas social e de meio ambiente. Sua missão deixa de ser simplesmente técnica, voltando-se para atender às demandas por produtos e serviços multidisciplinares de interesse da comunidade maior: a sociedade brasileira.



A Diretoria Executiva louva a dedicação e os esforços de todo o pessoal da CPRM e de todos os colaboradores externos, sem os quais não teria sido possível cumprir os compromissos assumidos. Agradece a orientação esclarecida e o apoio do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. E registra com satisfação a confiança e o apoio dos acionistas, do Secretário de Minas e Energia, Giovanni Toniatti, do Secretário Executivo, José Luiz Pérez Garrido, do Ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito e de Sua Excelência o Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Geologia

PLGB, o Brasil em mapas

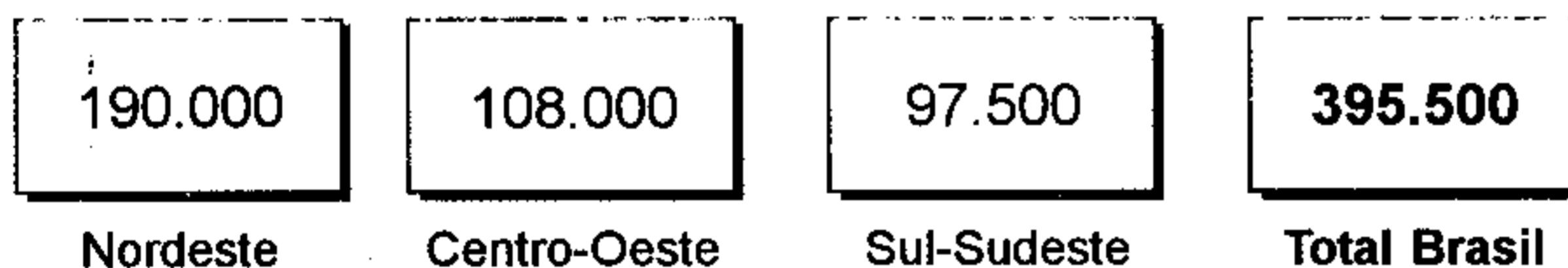
O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB) abrange o mapeamento geológico do país, os levantamentos aerogeofísicos, a prospecção geoquímica regional e o cadastro dos recursos minerais do território brasileiro. Os produtos deste programa estão disponíveis em bases de dados georreferenciados, relatórios técnicos e mapas temáticos: geológicos, geoquímicos, geofísicos, metalogenéticos e de previsão de recursos minerais.

Integração Geológico-Metalogenética

- Revisão, atualização e integração dos mapeamentos geológicos executados na década de 70, nas escalas 1:250.000 e 1:1.000.000
- Preparação dos mapas geológicos dos estados brasileiros, nas escalas de 1:250.000 a 1:1.000.000
- Atualização do Mapa Geológico do Brasil na escala 1:5.000.000

Revisão cartográfica na escala 1:250.000 e integração em escala 1:1.000.000 completadas

(em km²)



Mapas Estaduais concluídos

- versão final do Mapa Geológico de Sergipe (1:250.000)
- primeira versão do Mapa Geológico de Rondônia (1:1.000.000)

Evolução dos mapeamentos geológicos

(em mil km²)

	1:100.000	1:250.000	1:500.000	1:1.000.000
1991	21,7	118,8	4,7	0,0
1992	6,0	56,5	135,0	0,0
1993	5,1	43,5	28,5	0,0
1994	17,3	164,5	28,5	593,0
1995	15,4	96,5	32,8	878,4
1996	34,6	42,1	7,0	395,5

Mapeamento

1:500.000

Na Região Amazônica foi realizado o mapeamento geológico de 7.000 km². O relatório técnico do Projeto Roraima Central foi concluído e está em fase avançada a complementação do relatório do Projeto Caracarái (RR). Cada um abrange uma área de 72.000 km².

1:250.000

Mapeados 42.100 km² no Projeto Província Mineral do Tapajós, situado nos estados do Pará e Amazonas

1:100.000

Abrangeu uma área de 34.600 km², 95% dos quais realizados no Projeto Leste de Minas Gerais. Os demais 1.600 km² distribuem-se nas folhas Curitiba (PR) e Irauçuba (CE). Realizado também o Mapa Geológico Integrado do Supergrupo Rio das Velhas (MG).

1:25.000

Dezessete mapas digitalizados entregues ao DNPM, com a conclusão da fase II do Projeto Rio das Velhas, situado no distrito mineiro do Quadrilátero Ferrífero.

Geologia

Base de dados georreferenciados

A CPRM tem disponível ao setor mineral quatro bases de dados georreferenciados: META, com 18.158 documentos, e PMIN, com 160 documentos, com informações sobre ocorrências e províncias minerais do Brasil; AFLO, 206.387 documentos, e PETR, 21.268 documentos, com descrições de afloramentos geológicos e respectivas análises petrográficas. Essas bases de dados estão inseridas no Sistema de Informações de Recursos Naturais (SIR). Com 701.600 documentos, o SIR é um expressivo acervo geológico disponível via Internet e parte em CD-ROM.

Província de Tapajós em detalhes

Além do mapeamento na escala 1:250.000 na Província Mineral de Tapajós, ainda foram executados trabalhos de geologia e amostragens em 13 áreas de *prospectos* em escala de detalhe. *Prospectos* são garimpos onde há exposições de mineralizações de ouro em veios de quartzo e disseminado em rocha, para caracterização dos modelos genéticos das mineralizações auríferas.

Na área-piloto de Creporizão, foram feitos estudos detalhados da geologia e do meio ambiente para avaliação do potencial mineral deste local extensivamente garimpado, denominado Vila do Creporizão. O estudo também serviu para o desenvolvimento de técnicas não poluentes de extração do ouro e para o conhecimento da extensão da degradação física e química do meio ambiente, especialmente a provocada pelo uso do mercúrio.

Geofísica conclui Juruena-Teles Pires

O setor de Geofísica concluiu o levantamento aerogeofísico do Projeto Juruena-Teles Pires, Fase II, situado na parte norte de Mato Grosso, que já está à disposição das empresas de mineração e universidades.

Em novembro de 1966, foi iniciado o Projeto Mapas Radiométricos do Brasil, em convênio com o Serviço Geológico do Canadá. Os produtos finais apontarão, em mapas, concentrações de tório, urânio e potássio.

Trabalhos de geofísica também foram realizados para caracterizar jazimentos minerais no *Greenstone Belt* do Rio das Velhas (MG), e pesquisar água subterrânea para a cidade de Apuí (AM).

Para o DNPM, foi executado o projeto de aerogeofísica Itabira-Ferros, situado em Minas Gerais.

Dentro do Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB) foram confeccionados e interpretados 120 mapas com dados aerogeofísicos.

Levantamentos aerogeofísicos (km de vôo)	
413.838	relativos a dados transferidos para empresas de mineração
594.750	relativos a informações fornecidas para universidades

Projeto Leste em convênio com Minas Gerais

O Projeto Leste de Minas Gerais teve seu desenvolvimento efetivado graças ao convênio firmado com o governo do estado. Em apenas 15 meses de execução, produziu 12 mapas na escala de 1:100.000, acompanhados de

sinopses geológicas e cadastrou 573 jazimentos minerais, dos quais 411 de minerais de pegmatitos e gemas e os demais de bens minerais de uso corrente na construção civil e agricultura.

Geologia

Geoquímica cede mais arquivos

Houve um aumento considerável na cessão de arquivos da geoquímica em meios magnéticos. Foram cedidos dados de 274 projetos para empresas privadas e de 51 projetos por solicitação das Superintendências Regionais e Residências da CPRM, o que corresponde aproximadamente a 400 mil amostras e quatro milhões de determinações químicas. Estiveram em desenvolvimento 20 projetos com a utilização de prospecção geoquímica em apoio ao mapeamento geológico e à pesquisa mineral. Foram arquivados dados sobre 6.945 amostras na base de dados de geoquímica (QUIM). Está em fase de conclusão a etapa de campo do Projeto Mapeamento Geoquímico Internacional. Este projeto colocará o Brasil dentro da Rede de Referência Geoquímica Global (GNR), cuja finalidade é produzir mapas geoquímicos coerentes, que retratem a composição da superfície da Terra.

Dados geoquímicos cedidos a terceiros

400.000

amostras

4.000.000

determinações químicas

Dois projetos em Paleontologia

Dentro do subprograma de Paleontologia, encontram-se em desenvolvimento dois projetos, em cooperação com o DNPM.

Pegadas de Dinossauros

O Projeto Pegadas de Dinossauros em Souza, Paraíba, visa à preservação de áreas que registram eventos paleontológicos importantes, tendo em vista não só à proteção bem como sua divulgação científica.

Paralelamente, será criado um pólo turístico-científico na região. Além de promover o desenvolvimento sócio-econômico, o pólo contribuirá para a preservação dos fósseis. Já está concluída a compilação bibliográfica dos dados relativos à geologia, paleontologia e hidrogeologia da área e a respectiva compilação cartográfica.

Vertebrados do Cretáceo

O Projeto Vertebrados do Cretáceo da Bahia quer estabelecer correlações entre a fauna do Cretáceo da bacia do Recôncavo/Tucano e seus equivalentes em outras bacias cretácicas. Foram consultados 61 trabalhos sobre geologia e paleontologia da área e realizados pequenos resumos do assunto abrangido em cada tema. Foi concluído o relatório sobre a Bibliografia Comentada do projeto e está em fase final o relatório sobre o Histórico das Pesquisas Realizadas e Análises das Localidades Fossilíferas.

Geologia Marinha

Através de sua Divisão de Geologia Marinha, a CPRM participou de diversas atividades nacionais e internacionais patrocinadas pela Comissão Oceanográfica da Unesco (COI), Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e Fundação Universidade do Rio Grande (FURG). Esteve presente também em outros programas científicos, inclusive como Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Recursos Não-Vivos da Plataforma Continental Brasileira, representando o Ministério de Minas e Energia.

Recursos Minerais

Prospecção fomenta mineração

As atividades de prospecção mineral são uma seqüência aos levantamentos geológicos básicos e têm por objetivo detectar, estudar e divulgar ambientes favoráveis à concentração de bens minerais em todo o território nacional, contribuindo para o fomento à pesquisa e à mineração. Em 1996, continuaram em execução oito programas e projetos, concluídos três projetos e diversos mapas do Programa Nacional de Prospecção de Ouro.

Prospecção Mineral

Atividades em andamento

- Programa Nacional de Prospecção de Ouro
- Programa Nacional de Prospecção de Metais do Grupo da Platina
- Programa de Avaliação Geológico-Econômica de Insumos Minerais para Agricultura nos Estados de Pernambuco, Piauí, Maranhão, Goiás, Roraima, Rio Grande do Sul e São Paulo
- Programa de Avaliação Geológico-Econômica das Pedras Preciosas Brasileiras nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Piauí e Maranhão
- Projeto Argilas Nobres na Bacia do Parnaíba (MA e PI)
- Projeto Rochas Ornamentais no Estado de Pernambuco
- Projeto Terras Raras no Complexo Jequié (BA)
- Projeto Celestita no Estado do Rio Grande do Norte

Produtos concluídos

- Projeto Avaliação de Depósitos Minerais para Construção Civil nos estados do Maranhão e Piauí
- Projeto Pegmatitos no Nordeste Oriental
- Projeto Platina-MG
- Mapas do Programa Nacional de Prospecção de Ouro, já à disposição de empresas e entidades
- Mapa de Reservas e de Produção de Ouro no Brasil (1:7.000.000)
- Mapas de Jazimentos Auríferos, Índices de Geologia Quantitativa, Índices de Prospectividade Prévia e Índices de Prospectividade de Demanda nos estados do Amapá, Paraíba, Pernambuco, Goiás e Mato Grosso

Direitos Minerários da CPRM

A Companhia detém direitos sobre um total de 494 áreas, nas seguintes condições:

- 93** áreas negociadas, mediante promessas de cessão de direitos
- 214** áreas com Relatórios Finais de Pesquisa aprovados
- 31** áreas aguardando aprovação dos Relatórios Finais de Pesquisa
- 50** áreas com Alvarás de Autorização de Pesquisa, mas sem Relatório Final
- 106** áreas aguardando Alvará de Autorização de Pesquisa

A alienação dos direitos minerários foram intensificados com a elaboração de sínteses do Exame Atualizado dos principais projetos, estando concluídos os seguintes:

- Turfa de Caçapava (SP)
- Ouro do Rio Jaru (RO)
- Ouro do Vale da Ribeira (SP)
- Cobre de Bom Jardim (GO)
- Níquel do Morro do Engenho e Santa Fé (GO)
- Zinco, chumbo e cobre de Palmeirópolis (GO)
- Chumbo de Nova Redenção (BA)
- Diamante de Santo Inácio (BA)
- Ouro de Itapetim (PE)
- Ouro de Natividade (TO)

Economia Mineral

No setor de Economia Mineral, as atividades foram dirigidas à elaboração de estudos econômicos dentro de projetos empresariais contratados pelo DNPM, apoio às atividades do Departamento de Recursos Minerais (DEREM), sobretudo nos trabalhos de geologia econômica, manutenção do Núcleo de Documentação sobre Economia Mineral (NUDEM) e continuação da implantação do Sistema de Informações Econômico-Minerais (SIECOM).

Recursos Hídricos

Levantamentos hidrológicos

A principal atividade da CPRM no setor de recursos hídricos de superfície é a operação e manutenção da Rede Hidrometeorológica Nacional, de responsabilidade do DNAEE. Os serviços são executados mediante contrato, a preços fixos, e incluem a coleta de dados hidrológicos e seu tratamento até a inclusão no banco de dados do Departamento.

	Estações Operadas	Visitas de Inspeção	Medições Líquidas	Medições Sólidas	Amostras de Qualidade das Águas
1990	2.573	5.742	1.009	156	193
1994	2.864	9.236	3.525	609	461
1995	2.796	10.007	4.328	660	1.734
1996	2.791	9.987	4.702	766	1.229

Água Subterrânea

Com a desativação do setor de Sondagem, a Companhia passou a contar apenas com reduzido núcleo de equipamentos de perfuração, que atenderá às pesquisas e estudos hidrogeológicos no Norte e Nordeste.

Foram iniciadas as atividades de pesquisa e estudos do Programa Água Subterrânea para o Nordeste, nas diversas ambiências hidrogeológicas (cristalino, bacias interiores, bacias costeiras, aluviões e formações superficiais e cársticas), com ênfase para as bacias do Jatobá (PE), do Tucano (BA) e do Meio Norte (PI).

Com o desenvolvimento da *home page* da CPRM, está disponível o cadastro de 7.500 pontos de água, na base de dados ÁGUA.

Análise de dados

A CPRM também realizou para o DNAEE estudos de análise de consistência de dados fluviométricos e pluviométricos em diversas bacias hidrográficas do território nacional, totalizando

2.500
Estações-Ano

Projeto Paraíba do Sul

A Companhia continuou dando apoio ao Projeto Paraíba do Sul. Desenvolvido pelo DNAEE, em cooperação técnica com o governo da França, o projeto tem por objetivo definir um modelo de gestão de recursos hídricos nesta bacia hidrográfica, de vital importância para o país.

GATE

Informações para Gestão Territorial

O Programa Informações para Gestão Territorial (GATE) foi concebido para suprir a demanda de informações e instrumentos que habilitassem as entidades governamentais, principalmente, a equacionar soluções relacionadas à preservação do meio ambiente, proteção contra fenômenos naturais e à presença do homem, e desenvolvimento regional. O programa inclui ainda o estudo de ações preventivas e corretivas e é reconhecido pelos resultados de elevado alcance social. Em 1996, 130 municípios foram beneficiados pelos 137 produtos executados pelo GATE.

Produtos entregues aos municípios		
7	mapas temáticos	Ipojuca (PE) e Cabo (PE)
20	mapas temáticos	Lagoa Olho D'Água, Recife (PE)
10	mapas temáticos	Região do Cariri (CE)
3	temas hidrogeológicos	Pará
5	temas hidrogeológicos	Apuí (AM)
13	temas hidrogeológicos	Região Metropolitana de Manaus (AM)
7	zoneamentos econômico-ecológicos	Fronteira Brasil-Venezuela
3	zoneamentos econômico-ecológicos	Porto Velho (RO)
19	levantamentos geoquímicos multielementares	Paraná
5	geologia urbana	São Paulo (SP)
19	mapas temáticos	APA Lagoa Santa (MG)
2	mapas temáticos	Circuito das Águas (MG)
10	mapas temáticos	Projeto VIDA (MG)
2	mapas temáticos	Região Metropolitana de Porto Alegre
2	mapas temáticos	litoral norte do Rio Grande do Sul
1	mapa temático	Criciúma (SC)
	levantamentos do Projeto PRIMAZ	7 municípios no Pará, 1 no Amapá e 1 em Rondônia

Temas

Os produtos realizados pelo GATE proporcionam informações sobre temas como Gestão Ambiental em Aglomerados Urbanos, Manejo de Recursos Hídricos, Uso dos Solos, Riscos Geológicos, Plano de Manejo de Unidades de Conservação, Controle de Enchentes, Utilização Otimizada de Recursos Minerais, Subsídios aos Planos Diretores Municipais, Vulnerabilidade de Aquíferos e Zoneamento Ecológico-Econômico.

Aperfeiçoamento

Para aperfeiçoar e atualizar a equipe que atua no GATE, os técnicos participaram de vários cursos e seminários. Dentre estes, destacam-se o *workshop* sobre Formações Superficiais, realizado no Centro Integrado de Estudos Geológicos (CIEG) de Morro do Chapéu (BA), a participação no VIII Simpósio sobre Recursos Naturais e Meio Ambiente, e o I Simpósio sobre Recursos Naturais da Amazônia, ambos organizados pela CPRM, em conjunto com a Petrobras e IBGE.

Administração e Finanças

A nova estrutura da CPRM

Com a transformação da CPRM em Serviço Geológico do Brasil, a estrutura organizacional da Companhia sofreu profunda reformulação. O organograma básico, detalhado até o nível de Departamentos, foi aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de fevereiro de 1996. O organograma geral, em nível de Divisão, entrou em vigor em seguida. O novo organograma caracteriza-se por uma distribuição mais racional das atribuições dos diretores e pela redução da carga que antes pesava sobre o Diretor-Presidente. Em agosto, foi aprovado pelo CCE/SEPLAN uma nova estrutura funcional para a Companhia. A CPRM promoveu a coletivização de cargos por natureza de atividades laborativas, o que proporcionou uma reorganização realista, moderna e adaptada às funções do Serviço Geológico do Brasil.

Quadro de Pessoal

O efetivo de pessoal da Companhia, em 31 de dezembro, totalizou

1.687
funcionários

A redução do quadro, em relação a 1995, foi de 89 pessoas. A empresa manteve-se dentro do novo limite de 1.776 empregados, estabelecido por resolução da CCE.

Programa de Qualidade

O ano de 1996 foi marcado pelo início efetivo da implantação do Programa Qualidade-CPRM, que em princípio procurou sensibilizar seus colaboradores à adesão ao projeto. O lançamento do Programa foi realizado em todas as Unidades da Companhia com a designação de Dia da Qualidade. Foi elaborado um Plano de Ação para ano, onde se destacou o programa de Educação e Treinamento, composto pelos

cursos de Desenvolvimento Gerencial e 5S. Este programa obteve o aproveitamento de

1.100
participantes

Paralelamente à implantação do Programa Qualidade-CPRM, foi dada a partida para a certificação do setor de Análises de Águas Minerais do Laboratório de Análises Minerais pela ISO 9002.

Previdência Complementar

Antiga aspiração dos empregados, compromisso de gestões anteriores e cláusula constante de todos os acordos coletivos de trabalho firmados com as entidades sindicais, o Plano de Previdência Complementar da CPRM foi finalmente aprovado. Em 27 de dezembro, o convênio de Adesão à BB Previdência (Fundo de Pensão do Banco do Brasil) e o regulamento do Plano de Benefícios e Custeios foram sancionados pela Secretaria de Previdência Complementar. A implantação efetiva do Plano foi iniciada em janeiro de 1997.

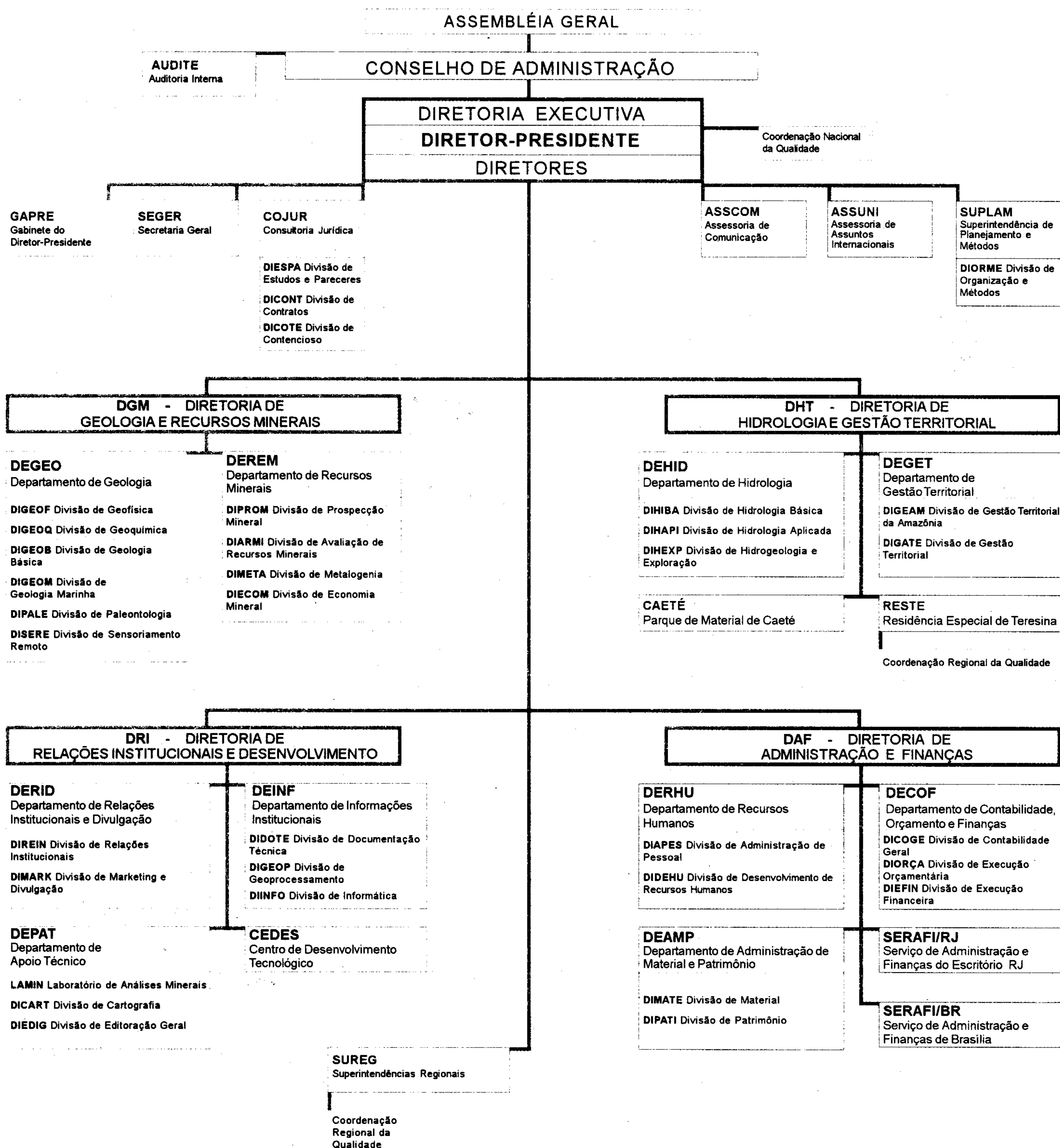
Benefícios

Sem determinar aumento considerável de despesas, os benefícios concedidos pela Companhia foram ampliados para melhor atender aos funcionários e seus familiares. Foi implantado o Plano de Assistência Odontológica, administrado pela própria empresa, e estipuladas as apólices dos seguros Educação e Pós-Vida (cobertura de despesas funerárias).

Administração e Finanças

Novo Organograma

O novo organograma leva em consideração as novas atividades da CPRM como Serviço Geológico do Brasil e o seu Estatuto Social e reflete os 26 anos de experiências acumuladas da Companhia. Sua elaboração obedeceu a oito princípios: Adequação Legal, Formalização, Abrangência, Isonomia, Macrodepartamentalização, Descentralização, Dinâmica Organizacional e Desconcentração



Administração e Finanças

Gerenciamento e Treinamento

Complementando o Sistema Integrado de Aprimoramento de Desempenho (SIAD), iniciado em 1994 com a Análise de Performance Profissional (APP), o Gerenciamento de Desempenho de Pessoal (GDP) foi implantado em agosto. Este gerenciamento estabelece metas acordadas entre gerentes e funcionários, para serem cumpridas num período avaliativo de seis meses. Estas metas pactuadas entre condutores do processo (gerentes/supervisores) e colaboradores (funcionários) estão diretamente comprometidas e relacionadas aos planos setoriais da CPRM e ao Convênio de Desempenho MME/CPRM.

Desligamento Incentivado

Para possibilitar a renovação do quadro de pessoal, a Companhia implementou o Plano de Desligamento Incentivado (PDI). O programa foi elaborado de forma a estimular alguns segmentos de profissionais a optarem pela rescisão do vínculo empregatício em troca de um conjunto de incentivos financeiros e não-financeiros. O Plano proporcionou também, através do Sebrae, palestras sobre oportunidades de negócios em uma nova fase da vida profissional. Ao todo, foram promovidos 133 desligamentos.

Relações Trabalhistas

Apesar das dificuldades decorrentes da orientação e dos dispositivos que restringiram a administração de pessoal (quantitativo de funcionários, política de cargos e salários, de benefícios), o ano caracterizou-se pela harmonia das relações da Companhia com as entidades sindicais e associativas. O profissionalismo que propiciou um ambiente de parceria transparente e irrestrita foi o principal responsável por este clima de entendimento.

Programa Global de Treinamento	
O Programa Global de Treinamento (PGT) proporcionou diversos tipos de treinamento e aperfeiçoamento ao quadro de funcionários.	
182	participações em eventos de curta duração, como simpósios, congressos, seminários, visitas técnicas e workshops
590	participações em cursos de aperfeiçoamento em âmbito nacional
12	Auxílios Complementação Educacional de 2º e 3º graus para funcionários
96	participações em cursos de pós-graduação, sendo
57	mestrados
29	doutorados
10	especializações

Serviço Social, Saúde e Segurança do Trabalho

Além dos benefícios já concedidos, a CPRM desenvolveu durante o ano um programa de visitas às Unidades Regionais de técnicos das áreas de assistência social, saúde ocupacional e segurança do trabalho. Estas

visitas, que também incluíram algumas frentes de trabalho no campo, resultaram em medidas efetivas de apoio ao corpo funcional e melhoria dos parâmetros de qualidade de vida.

Informações Institucionais

Informática a serviço do cliente

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SEUS) registrou 4.200 consultas, vinte e cinco por cento das quais foram atendidas via fax ou e-mail. A Companhia concluiu o trabalho de apoio à informatização do DNPM, efetivando a migração dos sistemas de computador de grande porte para rede de microcomputadores. Isto permitiu a descentralização da análise dos processos de titulação minerária. Importante também foi o apoio dado à Secretaria de Assuntos Estratégicos, para subsidiar a solução de problemas fundiários no Pará, onde se utilizaram ferramentas de geoprocessamento.

Bases acessadas via Internet

Cumprindo seu papel de Serviço Geológico do Brasil, a CPRM deu continuidade ao trabalho de alimentação de suas bases de dados, acessadas agora inclusive via Internet.

As bases de dados foram atualizadas para a gravação de novo CD-ROM, com o objetivo de ampliar o acesso às informações geocientíficas da Companhia. Para isto, foi desenvolvida a versão preliminar do MicroSIR, que possibilita a pesquisa e recuperação sobre as bases de dados georreferenciados no CD-ROM com uma interface gráfica, permitindo a visualização do resultado sobre um mapa temático (político, planimétrico, geológico).

A Companhia implantou ainda a Base de Dados do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS), com informações sobre mais de 7.500 poços de várias regiões do Brasil. Estes dados, disponíveis via Internet, são fundamentais para a gestão dos recursos hídricos subterrâneos.

130 mil consultas à CPRMNet

Através do projeto CPRMNet, a Companhia integrou-se à rede mundial de computadores. A *home page*, produzida por seus próprios técnicos, contém informações sobre as atividades da Companhia e permite o acesso às suas bases de dados geocientíficos. Desde abril, quando foi implantada, até o final do ano, houve um crescimento contínuo de acesso ao *site*, atingindo 130.000 consultas realizadas, 5% das quais vindas do exterior.

O projeto também deu início à interligação entre as Unidades Regionais e o Escritório do Rio de Janeiro. Este esforço permitiu que quase todas as Unidades da Companhia se conectassem à Internet. Em dezembro, a *home page* tornou-se disponível permanentemente (24 horas).

Geoprocessamento produz novos mapas

O destaque do ano foi a geração digital e a publicação dos Mapas de Síntese, compreendendo o Mapa Tectono-Geológico do Brasil, o Mapa de Ocorrências Minerais e Garimpos e o Mapa de Jazimentos de Ouro, todos na escala 1:7.000.000.

O Mapa Digital Político do Brasil foi convertido e gerado na projeção policônica, na escala 1:2.500.000, que servirá de base para integração e elaboração de mapas temáticos geológicos no âmbito do Mersosul.

A meta de treinamento em geoprocessamento foi atingida quase integralmente. Totalizando 200 horas, foram dados três cursos para mais de 40 técnicos.

Sistemas Administrativos/Financeiros

A CPRM conseguiu atingir uma grande meta, com a consolidação dos dados de seus funcionários em cadastro único e a implantação do Sistema de Recursos Humanos, que permitirá uma gestão mais racional do quadro de funcionários.

Atividades Internacionais

Fortalecendo as relações bilaterais

A Assessoria de Assuntos Internacionais deu continuidade à política de divulgação, prestação de serviços e cooperação técnica, em consonância com as diretrizes dos ministérios das Relações Exteriores e de Minas e Energia, tendo em vista o estreitamento e fortalecimento das relações bilaterais entre a CPRM e entidades congêneres de outros países. Em termos de cooperação técnica, a Companhia não só transferiu tecnologia —principalmente aos países da América Latina e África— como também recebeu, seja através de treinamento e aperfeiçoamento de seu corpo técnico, seja através de assessorias e consultorias de especialistas de nações mais avançadas.

Cooperação científica

Propostas de prestações de serviços de geologia foram discutidas com representantes do Ministério de Energia y Minas da Venezuela, do Bureau de Recherches Minières, do Togo, e do Institute of Geology, Mining and Materials, da Coréia do Sul. Atos Internacionais de cooperação técnico-científica foram firmados com a Academia de Ciências Naturais da Rússia, com a Corporación de Desarrollo e Investigación Geológico-Minero-Metalúrgica, do Equador, e um Ajuste Complementar ao Acordo Básico com o Servicio Geológico da Bolívia.

A Companhia assinou um acordo técnico com o Geological Survey of Canada, no âmbito do Memorando de Entendimento firmado em 1995, que estabelece a execução do projeto Mapas Aeroradiométricos do Brasil. Prosseguiram os estudos de integração geológica e metalogenética nas áreas limitrofes entre o Brasil e Bolívia, realizados por técnicos da Companhia e do Serviço Geológico daquele país.

Principais participações

Para divulgar seus produtos, apresentar trabalhos técnicos e palestras, promover o intercâmbio com instituições congêneres e atrair investidores estrangeiros para as oportunidades minerais brasileiras e se fazer conhecer como o Serviço Geológico do Brasil, a CPRM participou com sucesso dos seguintes eventos:

- Investing in the Americas, Miami, Estados Unidos
- EXPOMIN 96, Santiago, Chile
- I Conferência Anual de Ministros de Mineração das Américas, Santiago, Chile
- 30º Congresso Internacional de Geologia, Beijing, China
- Simpósio sobre Mineralogia e Geoquímica dos Pegmatitos Graníticos, promovido pela Geological Association of Canada
- III Assembléia Ordinária da Associação dos Serviços de Geologia e Mineração Ibero-Americanos, Salvador, Bahia
- XIII Congresso de Geologia da Argentina

Intercâmbio

Vinte e oito técnicos oriundos de 18 unidades operacionais da Companhia participaram de missões em 11 países.

A CPRM recebeu em seu Escritório do Rio de Janeiro e em algumas Superintendências, 32 delegações de 19 países, que vieram não só conhecer suas atividades e o potencial mineral do Brasil, como firmar acordos, prestar assessoria técnica ou realizar estudos relacionados a projetos bilaterais.

Mercosul

Como integrante do Subgrupo de Trabalho no acordo do Mercosul (SGT-2), a CPRM teve as seguintes participações:

- Reuniões Temáticas de Mineração
- Encontros de Cooperação dos Serviços Geológicos dos Países do Cone Sul
- Coordenação e elaboração do Mapa de Integração Geológica, Hidrogeológica e de Recursos Minerais da Bacia do Prata e Áreas Adjacentes

Relações Institucionais e Divulgação

À procura de novas parcerias

A área Institucional desenvolveu suas atividades buscando, através de convênios, parceria com instituições federais, estaduais e municipais, no intuito de que parcela razoável dos custos dos projetos pudesse ser partilhada com outras entidades. Isto possibilitou atender a um maior número de projetos de interesse social. No cenário internacional, deve-se ressaltar os contratos firmados com a Organização dos Estados Americanos (OEA) para execução da primeira fase dos Projetos de Ordenamento Territorial e Zoneamento Ecológico-Econômico das Regiões Fronteiriças entre Brasil e Venezuela, e Brasil e Colômbia. Para realização desta primeira fase do projeto junto à fronteira da Venezuela, foi assinado convênio com o Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal (MMA).

Apoio Técnico

Cartografia e Análises Mineraias

A Divisão de Cartografia, que executa as atividades desta área não realizadas nos órgãos regionais, foi dotada de duas estações gráficas completas e novos equipamentos de informática.

Principais produtos elaborados

- Impressão do Mapa Hidrogeológico da América do Sul, escala 1:5.000.000, com notas explicativas em quatro idiomas. Este produto, juntamente com a versão digital do Mapa Geológico da América do Sul, foi apresentado no 30º Congresso Internacional de Geologia, realizado na China
- 58 mapas básicos e temáticos e respectivos textos, preparados para impressão pelos métodos convencional e digital, para o PLGB
- Mapa Geológico do Brasil, escala 1:5.000.000, preparado para impressão
- Mapa de Sítios Mineiros, escala 1:5.000.000, preparado para impressão
- Mapa Geológico de Sergipe, preparado para impressão
- Mapa Geológico do Rio Grande do Norte, preparado para impressão

LAMIN analisa 24 mil amostras

O Laboratório de Análises Mineraias (LAMIN) analisou 24.572 amostras e realizou 90.490 determinações químicas. O Laboratório deu prosseguimento ao seu Programa de Qualidade

para obter a certificação ISO 9002 e colocou em operação o espectrômetro de fluorescência de raios X, o espectrômetro de plasma (ICP) e outros equipamentos de menor porte.

Auditoria Interna

Programa cumprido

A Auditoria Interna cumpriu integralmente a programação estabelecida no Plano Anual de Atividades, aprovado pelo Conselho Fiscal. Isto contribuiu para assegurar o cumprimento das normas e instruções vigentes e das determinações da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Foram elaborados 90 relatórios. As turmas de auditoria estiveram presentes em todos os órgãos regionais e nos departamentos e divisões do Escritório do Rio de Janeiro. Além das atividades de rotina, a Auditoria assistiu ao Conselho Fiscal, assessorou o Tribunal de Contas da União e a Secretaria de Controle Interno do MME.

Gestão Orçamentária

Limitações crescentes

As atividades da CPRM, como empresa pública, estão subordinadas aos limites constantes do Orçamento Geral da União. Além disso, a utilização dos recursos é regulada ao longo do ano por decisões das autoridades econômico-financeiras que, em razão das variáveis macroeconômicas, reduziram o fluxo de recursos para a empresa.

Os quadros a seguir permitem visualizar melhor o problema relacionado com o Orçamento de 1996.

Evolução das receitas

(1994/96 - Conceito competência)

	1994		1995		1996	
	Valor R\$ mil	%	Valor R\$ mil	%	Valor R\$ mil	%
Recursos do Tesouro	48.428	60,56	72.933	69,70	67.937	73,29
Receita Própria	31.539	39,44	31.700	30,30	24.762	26,71
Prestação de Serviços	22.906		29.242		22.783	
Outras	8.633		2.458		1.979	
Total de Recursos	79.967	100,00	104.633	100,00	92.699	100,00
Receita Própria/Receita Total		39		30		27

Gestão Orçamentária

Orçamento 1996

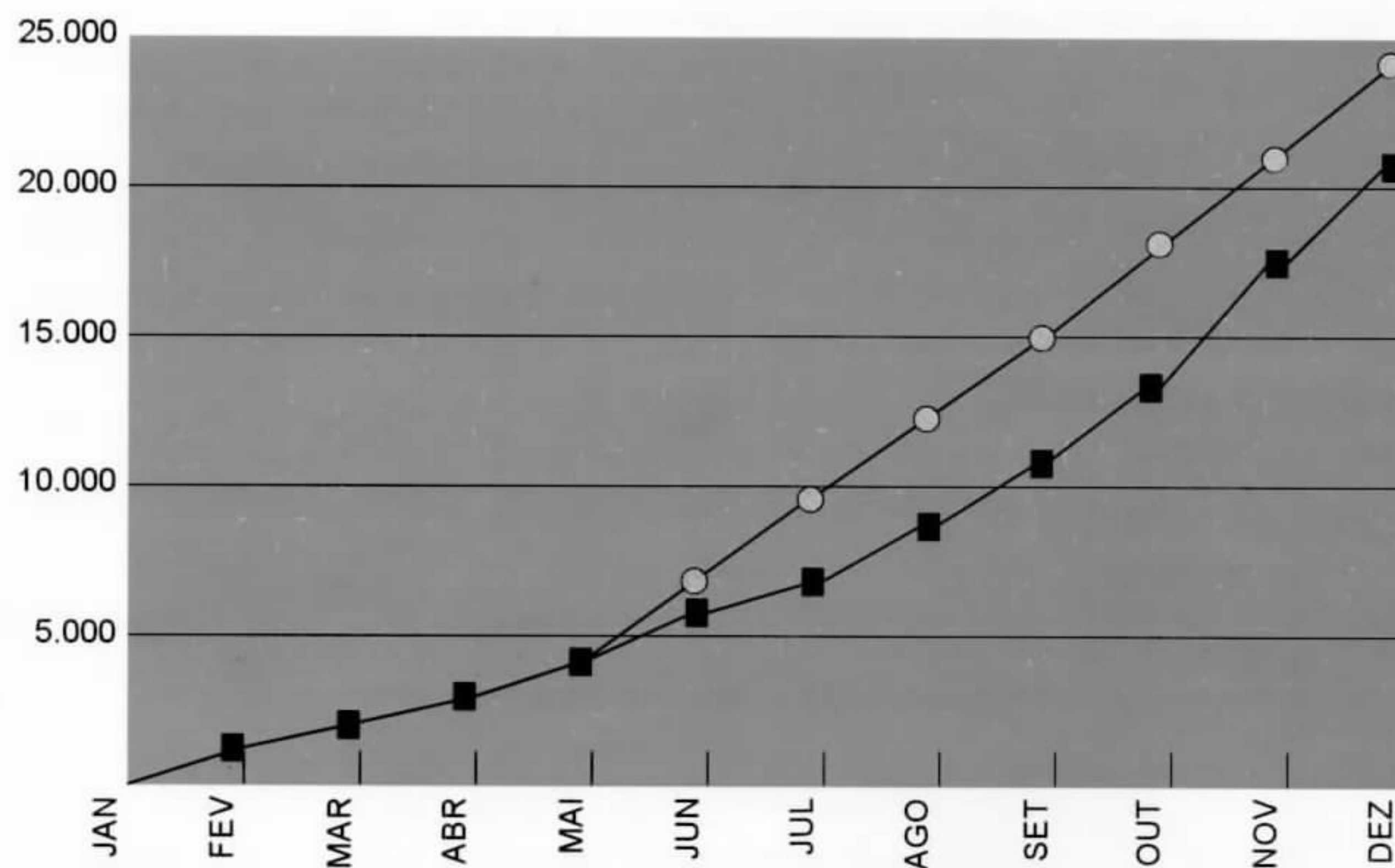
Custeio e Investimentos - Fonte Tesouro - Repasses Financeiros

(R\$ 1.000,00)

Meses	Previsto	Realizado
Jan	—	—
Fev	1.500	1.500
Mar	2.391	2.400
Abr	3.441	3.450
Mai	4.241	4.250
Jun	7.041	5.850
Jul	9.641	6.850
Ago	12.241	8.850
Set	14.841	10.851
Out	17.841	13.350
Nov	20.841	17.350
Dez	23.784	20.697

Repasses Financeiros para Custeio e Investimentos

○ PREVISTO ■ REALIZADO



Demonstrações Financeiras

Irregularidade dos repasses prejudica

De acordo com o parecer dos auditores independentes, as irregularidades dos repasses financeiros tiveram três repercussões importantes na CPRM, que depende fortemente dos recursos do Tesouro Nacional. A primeira delas foi o início das operações financeiras normais somente em junho, quando o Orçamento anual foi colocado em disponibilidade. A segunda foi resultante do contingenciamento de mais de 30% dos recursos orçamentários, o que obrigou à adoção de medidas restritivas e à suspensão temporária da maioria dos projetos institucionais da Companhia. E por último a convivência com um passivo de contas a pagar, ao longo de todo o segundo semestre.

Bom resultado apesar de adversidades

Esta difícil situação desde o início do exercício não impediu o prosseguimento de projetos de mapeamento geológico prioritários, os trabalhos geoambientais —com ênfase na Região Amazônica e suas fronteiras— e a divulgação permanente de informações geocientíficas. Deve acrescentar-se ainda o sucesso da Companhia no cenário internacional e sua atuação no levantamento de dados hidrológicos. Tudo isto demonstra a capacidade da CPRM de realizar e perseguir com constância de propósitos o cumprimento da missão institucional para a qual

foi criada.

Finalmente, apesar do quadro de adversidades, a CPRM soube oferecer sua cota de sacrifício no âmbito de um programa maior da sociedade brasileira de perseguir a estabilização econômica e o crescimento sustentável, com a eficiência e probidade de seus funcionários, gerentes, diretores e conselheiros. Soube apresentar bons resultados técnicos, fortalecer o conhecimento geocientífico nacional e contribuir para o crescimento do setor mineral, tarefas nas quais se engaja na qualidade de Serviço Geológico do Brasil.

Demonstração do Resultado

O resultado desfavorável pode ser atribuído, além das causas gerais, ao seguinte:

- ajuste, a valor atual, da provisão para ações trabalhistas contra a Companhia, no valor de R\$ 5.619 mil, além das provisões legais;
- implantação do Programa de Desligamento Incentivado, com recursos da receita própria, e gastos de R\$ 3.725 mil;
- não computação, nos projetos institucionais e nas atividades custeados pelo Tesouro Nacional, das depreciações dos bens móveis e imóveis por eles utilizados, da ordem de R\$ 3.700 mil.

Contribuíram, ainda, para este insucesso aparente, o não repasse de recursos autorizados do Orçamento de 1996, de R\$ 1.529 mil, além de R\$ 9.882 mil, referentes ao exercício de 1995, que seriam repassados à Companhia ao longo deste exercício que se encerra. O não recebimento destes valores resultou numa receita inferior à programada.

Balanço Patrimonial

Deve-se ressaltar as seguintes constatações:

- redução das disponibilidades de caixa e em títulos, em decorrência do comprometimento das receitas próprias com desembolsos, que em princípio caberiam ao Tesouro Nacional;
- redução do imobilizado, em razão da venda dos equipamentos de sondagem;
- aumento substancial das Contas e Despesas a Pagar, em virtude de aumento da provisão para atendimento de ações trabalhistas, com origem principalmente no chamado Plano Bresser;
- redução das Reservas de Capital em montante igual ao prejuízo apurado, no valor de R\$ 11.303 mil;
- ausência da correção monetária do balanço

Destinação do Resultado

A Administração propôs e foi aprovada pela Assembléia Geral de Acionistas a absorção do prejuízo do exercício pela Reserva Legal, no valor de R\$ 499 mil e pelas Reservas de Capital, no montante de R\$ 10.804 mil.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA


CPRM
 Serviço Geológico do Brasil

 CGC. 080816520001-89 Registro GEMEC - RPJ 100.73000 -
 Companhia Aberta Sede: SGAN QUADRA 603 - MÓDULO I 1º ANDAR
 CEP 70830-030 BRASÍLIA-DF

SINTÉTICO DO BALANÇO PATRIMONIAL

(EM 31 DEZEMRO DE 1996 - EM MILHARES DE REAIS)

	ATIVO	1996	1995
		Legislação Societária	Legislação Societária
CIRCULANTE		26.877	33.824
Bens numerários e depósitos bancários à vista		5.510	7.100
Títulos e valores mobiliários		0	7.804
Contas a receber		11.207	7.174
Materiais		6.262	7.202
Adiantamentos para despesas		1.451	1.793
Outros créditos		2.447	2.751
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.669	8.125
PERMANENTE		44.000	45.923
Investimentos		508	383
Imobilizado		43.449	45.362
Diferido		43	178
TOTAL DO ATIVO		80.546	87.872
	PASSIVO		
CIRCULANTE		20.103	37.858
Fornecedores		4.332	5.941
Impostos e encargos sociais a pagar		3.464	4.071
Provisões		8.388	8.016
Contas e despesas a pagar		3.843	19.625
Outras obrigações		76	205
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		22.885	2.538
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1	(414)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.557	47.890
Capital realizado atualizado		33.325	33.325
Reservas de capital		3.259	13.367
Reservas de reavaliação		9.495	9.811
Reservas de lucros		0	499
Lucros (prejuízos) acumulados		(8.521)	(9.111)
Ações em tesouraria		(1)	(1)
TOTAL DO PASSIVO		80.546	87.872

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA


CPRM
 Serviço Geológico do Brasil

 CGC. 00991852/0081-89 Registro GEMEC - RPJ 100.73/880 -
 Companhia Aberta Sede: SGAN QUADRA 603 - MÓDULO I 1º ANDAR
 CEP 70836-830 BRASÍLIA-DF

SINTÉTICO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(EM 31 DEZEMBRO DE 1995 - EM MILHARES DE REAIS)

	1996	1995
	Legislação Societária	Legislação Societária
Receitas de prestação de serviços, de operações de pesquisas e de subvenções para operações de pesquisas	92.036	88.166
Custo de prestação de serviços e de operações de pesquisas	(66.323)	(45.950)
Lucro bruto	25.713	42.216
Despesas operacionais	(37.483)	(41.248)
Lucro (prejuízo) líquido operacional	(11.770)	(968)
Receitas (menos despesas) não operacionais	400	33
Lucro (prejuízo) antes da Correção Monetária	(11.370)	1.001
Resultado da Correção Monetária	67	(459)
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.303)	542
Contribuição Social	0	(118)
Provisão para o Imposto de Renda	0	(330)
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(11.303)	94
Lucro (prejuízo) por ação	(3,08)	0,03

Notas: Em 31 de dezembro de 1996, o Capital Social está representado por 3.669.729 ações, sendo 3.275.117 ordinárias e 394.612 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As demonstrações contábeis completas, acompanhadas das notas explicativas e do parecer sem ressalvas, emitido pelos Auditores Independentes — Acal Consultoria e Auditoria S/C, foram publicadas no Diário Oficial da União, de 9 de abril de 1997, e estão à disposição dos Srs. acionistas que as solicitarem.


CPRM
Serviço Geológico do Brasil
SEDE

SGAN - Quadra 603 - Módulo 1
1º andar
CEP 79830-030 - Brasília-DF
Tel (061) 224-2069
Fax (061) 225-3985

Escritório Rio de Janeiro

Av. Pasteur, 404
CEP 22290-240 - Urca-RJ
Tel (021) 295-5337
PABX (021) 295-0032
Telex 2122685-2132525
Fax (021) 542-3647

DIRETORIAS**Administração e Finanças**

Tel (021) 295-5947
PABX (021) 295-0032
Fax (021) 542-3647

Hidrologia e Gestão Territorial

Tel (021) 295-6647
PABX (021) 295-0032
Fax (021) 542-3647

Geologia e Recursos Minerais

Tel (021) 295-6196
PABX (021) 295-0032
Fax (021) 542-3647

Relações Institucionais e Desenvolvimento

Tel (021) 295-8248
PABX (021) 295-0032
Fax (021) 542-3647

Divisão de Documentação Técnica

Tels (021) 295-5897 e 295-5997
PABX (021) 295-0032
Fax (021) 542-3647

Assessoria de Comunicação

Vitor Hugo Marques
Luiz Fernando Andrade

SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS**Belém**

Av. Doutor Freitas, 3.645 - Bairro do Marco - Belém-PA
CEP 66095-110
Tel (091) 226-0016
PABX (091) 246-8577
Telex (091) 1149
Fax (091) 246-4020

Belo Horizonte

Av. Brasil, 1731 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte-MG
CEP 30140-002
Tel (031) 261-3037
PABX (031) 261-5977
Fax (031) 261-5585

Goiânia

Rua 148, 485 - Setor Marista
Goiânia-GO
CEP 74170-110
Tel (062) 281-1342
PABX (062) 281-1522
Fax (062) 281-1709

Manaus

Av. André Araújo, 2160
Aleixo - Manaus-AM
CEP 69065-001
Tel (092) 663-5333
PABX (092) 663-5614
Fax (092) 663-5531

Porto Alegre

Rua Banco da Província, 105 - Bairro Santa Teresa - Porto Alegre-RS
CEP 90840-030
Tel (051) 233-4643
PABX 233-7667
Fax (051) 233-7772

Recife

Av. Beira Rio, 45 - Madalena - Recife-PE
CEP 50610-100
Tel (081) 227-6293

PABX (081) 227-0277

Fax (081) 227-4281

Salvador

Av. Ulysses Guimarães, 2862 - Sussuarana - Centro Administrativo da Bahia - Salvador-BA
CEP 41213-000
Tel (071) 230-0025
PABX (071) 230-9977
Telex (071) 1182
Fax (071) 371-4005

São Paulo

Rua Barata Ribeiro, 357
Bela Vista - São Paulo-SP
CEP 01308-000
Tel (011) 579-0913
PABX (011) 257-9168
Fax (011) 572-9186

RESIDÊNCIAS**Fortaleza**

Av. Santos Dumont, 7700 - 1º- 4º andar
Bairro Papicu - Fortaleza-CE
CEP 60150-163
Tel (085) 265-1726
PABX (085) 265-1288
Fax (085) 265-2212

Porto Velho

Av. Lauro Sodré, 2561 - Bairro Tanques
Porto Velho-RO
CEP 78904-300
Tel (069) 223-3165
PABX (069) 223-3284
Fax (069) 221-5435

Teresina

Rua Goiás, 312 - Sul - Teresina-PI
CEP 64001-570
Tel (086) 222-6963
PABX (086) 222-4153
Fax (086) 222-6651



**Ministério
de Minas
e Energia**

